

O carro-chefe desta edição, a nº. 9 da *Revista USP*, tem como tema um dos assuntos mais comentados nos noticiários atualmente, e que tem mobilizado – e sensibilizado – a imensa maioria da opinião pública: violência. Um assunto que não diz respeito única e exclusivamente ao País, haja vista que dois dos mais prestigiosos órgãos de imprensa norte-americanos, as revistas *Time* e *Newsweek*, na primeira semana deste abril deram capa para esse mesmo tópico, incorporado já à vida cotidiana das metrópoles do planeta, em maior ou menor grau. Debatem *Violência* neste *Dossiê*, o antropólogo Gilberto Velho, o crítico literário Antonio Candido, o psiquiatra Rubens de Campos Filho e a pesquisadora Malak Poppovic. Aí estão também, com textos inéditos, o filósofo italiano Norberto Bobbio e o poeta e ensaísta alemão Hans Magnus Enzensberger. A segunda metade desta seção é assinada pelo Núcleo de Estudos da Violência da USP e trata, de forma geral, de autoritarismo e sociedade. Assinam os textos do NEV Paulo Sérgio Pinheiro, Myriam Mesquita de Castro, Sérgio Adorno, Emilio Dellasoppa, Oscar Vilhena Vieira, Eduardo Izumino e Maria Cristina Jakimiak Fernandes. Nas outras seções da Revista, *Homenagens* presta tributo a quatro grandes nomes da cultura brasileira, falecidos recentemente: Mario Schenberg, Aziz Simão, Rubem Braga e José Guilherme Merquior. Por sinal, um dos destaques de *Textos* é justamente o último artigo escrito por Merquior, também inédito, sobre o jurista Miguel Reale, que este ano completa 80 anos. Em *Livros*, Sérgio Paulo Rouanet, atual Secretário Nacional de Cultura, debate, em ensaio de fôlego, *Um mestre na periferia do capitalismo*, de Roberto Schwarz. Boris Schnaiderman e Roberto Romano também estão aí.

O EDITOR-EXECUTIVO